



A IMPORTANCIA DAS AÇÕES CULTURAIS NA UNIVERSIDADE: UMA REFLEXÃO A PARTIR DO UNICULTURAS

Jorge Gaspar Mendes¹
Leandro De Proença Lopes²

RESUMO

O projeto de extensão UNICULTURAS - “Unidos pela Integração”, está vinculado à UNILAB, e tem como objetivo principal contribuir para a promoção de uma concreta integração entre os sujeitos oriundos dos países que compõem a UNILAB, e entre a UNILAB e as comunidades que a envolvem, a partir do reconhecimento, valorização e divulgação da diversidade cultural presente nos citados países. As ações do UNICULTURAS têm contribuído para a produção de conhecimento crítico, bens culturais e artísticos, bem como para a promoção de valores éticos e interculturais. Apesar do contexto social da pandemia da Covid-19 que foi um desafio para o grupo, mas apesar disso conseguimos bons resultados, uma vez que a cultura está presente na alma e corpo das pessoas. Os trabalhos foram criados conforme o planejamento do cronograma das ações do projeto, como encontros frequentes entre os participantes. Para os ensaios eram usados equipamentos de som e imagem, microfones, celulares e computadores. Nós percebemos a abertura das pessoas envolvidas para os processos de aprendizagem e experiências culturais que buscávamos promover por meio das ações do projeto, e uma boa recepção aos saberes e valores que guiaram as nossas ações. As ações desenvolvidas articularam saberes e fazeres da necessária relação entre pesquisa, ensino e extensão, e promoveram uma experiência importante tanto ao processo formativo das e dos estudantes quanto ao trabalho docente. Deste modo as ações desenvolvidas contribuíram para a produção de conhecimento crítico, bens culturais e artísticos, bem como para a promoção de valores éticos e interculturais.

Palavras-chave: Arte; Cultura; Extensão; UNILAB.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, jorgemendes@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IH, Docente, leandroproenca@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

As tradições culturais são uma das coisas mais importantes na construção de um indivíduo, e normalmente o seu valor passa a ser compreendido quando estamos longe das nossas origens. Quando alguém compreende a sua importância, tende a irrigá-la para mantê-la viva e preservá-la como se fosse uma árvore, e uma das formas de preservar a cultura é manter vivas as tradições e valorizá-la, e para que isso aconteça é necessário que o indivíduo se identifica. A construção da identidade está correlacionada ao meio social, a vivência histórica e outros fatores externos e internos do sujeito (MOURA, 2015). Num espaço de uma universidade como a Universidade da Integração Internacional Afro-Brasileira (UNILAB), onde existem várias diversidades culturais, isso se torna um grande desafio. Segundo Pedroso (1999), “Um povo que não tem raízes acaba se perdendo no meio da multidão”. Por este motivo, sentiu-se a necessidade da criação do grupo UNICULTURAS – “Unidos pela Integração”. Criado por discentes de todas as nacionalidades presentes na UNILAB, no ano de 2017, como resultado do esforço de reconhecer, valorizar e divulgar a diversidade cultural existente na universidade, a partir de múltiplas expressões artísticas e culturais mobilizadas por sujeitos a partir de seu contexto de origem. O projeto de extensão UNICULTURAS – “Unidos pela Integração”, está vinculado à UNILAB, e tem como objetivo principal contribuir para a promoção de uma concreta integração entre os sujeitos oriundos dos países que compõem a UNILAB, e entre a UNILAB e as comunidades que a envolvem, a partir do reconhecimento, valorização e divulgação da diversidade cultural presente nos citados países.

METODOLOGIA

Os trabalhos foram criados conforme o planejamento do cronograma das ações do projeto, como encontros frequentes entre os participantes, com o objetivo de se “apropriarem” tanto da teoria quanto de aspectos da prática a partir de suas áreas de atuação, como as já citadas: música dança teatro, poesia etc. os encontros eram planejados, e agendados para os ensaios em locais reservados, e escolhido, os ensaios eram conduzidos pelo um membro já experiente a fim de preparar o grupo para as atividades.

Cada eixo tem seu dia e horário de ensaio respeitando as atividades acadêmicas, cada convite é indicado um eixo conforme a descrição da carta de convite, e em seguida é organizado uma preparação específica para tal atividade, os ensaios eram baseados nos temas e públicos alvos. Para os ensaios eram usados equipamentos de som e imagem, microfones, celulares e computadores. Em outras ocasiões quando não há disponibilidade ou uma dificuldade os nossos encontros eram em formato online via Google meet, quando se tratava de reuniões e ensaios de leituras.

No que se refere à relação com as pessoas que foram alcançadas pelas apresentações do grupo, bem como atividades de formação, nós procuramos trabalhar em parceria com projetos de extensão da própria UNILAB que já tinham inserção em outros territórios e comunidades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar do contexto social da pandemia da Covid-19 que foi um desafio para o grupo, conseguimos alguns bons resultados, uma vez que a cultura está presente na alma e corpo das pessoas, embora tido sido liberado as atividades presenciais mas isto foi um desafio como fazedores de cultura, contudo, após esses desafios, conseguimos ter a participação regular da comunidade interna e externa nas atividades culturais; estímulo da integração e articulação entre comunidade externa (pessoas dos municípios de Redenção, Acarape e



entorno) e interna (servidores e estudantes da UNILAB). As ações desenvolvidas articularam saberes e fazeres da necessária relação entre pesquisa, ensino e extensão, e promoveram uma experiência importante tanto ao processo formativo das e dos estudantes quanto ao trabalho docente.

Alguns resultados obtidos foram de grande satisfação por parte do grupo, conseguimos cumprir com algumas agendas de atividades marcadas e algumas delas não menos importante do que as outras como: o 28º festival nacional de teatro (FNT) organizado pela ÁGUA, em Guaramiranga, oficinas de teatro e trança realizado na escola Maria Do Carmo Bezerra em Redenção, visita no caixa cultural de fortaleza, banco do nordeste e apresentação.

Conseguimos alguns bons resultados também como:

- Participação regular da comunidade interna e externa nas atividades culturais;
- Estímulo da integração e articulação entre comunidade externa (pessoas dos municípios de Redenção, Acarape e entorno) e interna (servidores e estudantes da UNILAB);
- Difusão e produção de conhecimento crítico;
- Difusão e produção de bens culturais e artísticos;
- Promoção de valores éticos e interculturais;
- Promover o engajamento da comunidade interna e externa nas denúncias e proposição de soluções para os problemas da realidade local;
- Capacitação do estudante-bolsista para atuação em ações de extensão;
- Criação dos eixos UNITV e eixo de TRANÇAS AFRICANAS;
- Visitas de campo e participações em atividades nos municípios vizinhos.

A nossa participação nas atividades feitas nos municípios da região, assim como redenção, Guaiuba Baturité, Fortaleza e Guaramiranga, fez com que o numero de seguidores e visualização nas nossas redes sociais aumentasse. As ações do UNICULTURAS têm contribuído para a produção de conhecimento crítico, bens culturais e artísticos, bem como para a promoção de valores éticos e interculturais. Nós percebemos a abertura das pessoas envolvidas para os processos de aprendizagem e experiências culturais que buscávamos promover por meio das ações do projeto, e uma boa recepção aos saberes e valores que guiam as nossas ações.

CONCLUSÕES

Conforme o objetivo principal do projeto que é contribuir para a promoção de uma concreta integração entre os sujeitos oriundos dos países que compõem a unilab, e entre a unilab e as comunidades que a envolvem, a partir do reconhecimento, valorização e divulgação da diversidade cultural presente nos citados países. Observou-se que os objetivos traçados foram almeçados desde a criação de novos eixos e visitas, e observou-se também a grande importância das ações culturais dentro e fora da universidade, que de certa forma acabam ajudar direta ou indiretamente o universitario longe de casa que de certo modo acabam ver a arte como uma terapia, assim como também o visitante na universidade que por sua vez acaba presenciando a riqueza dessa diversidade cultural que a UNILAB tem. Deste modo as ações desenvolvidas contribuíram para a produção de conhecimento crítico, bens culturais e artísticos, bem como para a promoção de valores éticos e interculturais.

AGRADECIMENTOS



Agradeço primeiramente a Deus pelo folego da vida, por ter-me cuidado até agora, pois não foi fácil concretizar alguns objetivos sem a sua ajuda e força, agradeço em especial o professor coordenador deste projeto professor Leandro De Proença Lopes pela parceria e confiança, ele é um dos melhores coordenador que já trabalhei assíduo e prestativo, sempre disponível para sanar minhas dúvidas e preocupações concernente o projeto. Agradeço em geral o grupo especificamente os eixos do UNICULTURAS por estarem sempre disponível em cumprir todos os convites vindos de fora e dentro da UNILAB e claro agradeço pela força e determinação, pois sem eles o uniculturas não seria o que é. E não posso deixar de agradecer a PROEX pela oportunidade, e a UNILAB em geral. Agradeço a todos os grupos que nos apoiaram e foram nossos parceiros desde os grupos externos e internos, pelos convites e indicações, ao António Gislaison por estar sempre disponível para dar opiniões e apoio ao grupo e estar sempre ao lado do grupo prestigiando.

REFERÊNCIAS

- MOURA, Amanda da Rocha; CASTRO, Pâmela Maria Oliveira de. A inserção da cultura na educação infantil: análise em uma creche pública. 2015.
- PEDROSO, S. F. A carga cultural compartilhada: a passagem para a interculturalidade no ensino de português e língua estrangeira. Campinas, 1999.